

PROTESTE!

UMA ALTERNATIVA CRISTÃ ÀS POLARIZAÇÕES POLÍTICAS

InC

Acompanhar os desenvolvimentos culturais de uma sociedade não é uma tarefa simples. Exige atenção à complexidade de fenômenos sociais simultâneos que ocorrem no interior das esferas públicas. Quando se procura fazer uma leitura cristã dessa mesma sociedade, o trabalho parece complexificar-se ainda mais.

A fé cristã encontra na obra consumada de Jesus Cristo a única e exclusiva fonte de toda a salvação. Isso coloca os discípulos de Jesus em antítese radical com todas as propostas políticas das mais diversas ideologias. Ser cristão nas esferas públicas significa não encontrar esperança na estagnação dos meios de produção, na hipertrofia da liberdade individual, na libertação dos domínios estrangeiros sobre a cultura nacional, nem mesmo na submissão dos indivíduos à voz do povo — que não é a voz de Deus!

O cristão encontra-se nas esferas públicas em radical tensão com todas as propostas secularistas e humanistas de resolver os conflitos e carências de uma sociedade. Desde a An-

tiquidade os discípulos de Jesus são acusados de ateísmo, porque não acreditam nos múltiplos deuses que figuram em todas as épocas. Para sermos coerentes com esse ateísmo político precisamos de disciplina e formação teológico-política.

Essa coerência no ateísmo político, no entanto, não significa, por outro lado, que a salvação em Jesus Cristo manifestou-se completamente sem relação com qualquer questão política. Na verdade, é o contrário. Se dissermos que adoramos e servimos um Rei, fica evidente que nossa fé também tem implicações públicas. Isso faz com que seja imperativo para todos nós aplicar o mandato divino de viver de uma forma justa através de programas culturais cuidadosamente pensados e concretamente executados.

Mas lembre-se, não é suficiente a busca isolada por mais liberdade individual, por distribuição equitativa de riquezas, por independência nacional em todos os níveis e até mesmo uma maior atenção ao bem comum democrático. Apesar de

sermos chamados por Jesus para termos fome e sede de justiça, isso não significa que esses objetivos têm caráter salvífico em si mesmos. Muitas vezes é exatamente o contrário: comprometer-se religiosamente com qualquer objetivo político fora do senhorio de Cristo pode ter consequências desastrosas!

Foi pensando em contribuir minimamente com a formação teológico-política da igreja evangélica brasileira que o Invisible College fez uma curadoria dos melhores conteúdos para serem apreciados a curto, médio e longo prazo. Existem tanto atividades aqui para serem feitas concomitantemente ao curso Proteste!, como também leituras para uma vida toda.

Queremos indicar um caminho de virtude e valores do Reino de Deus para serem usadas em meio às cidades dos homens!

Bons estudos,
Equipe Invisible College

Diário de aprendizagem

Nesse exercício simples você registrará o processo de relação com os conteúdos e práticas de aprendizagem ao longo da semana.

Comece anotando o que você já sabe a respeito do tema, pense com calma o que você gostaria de aprender e, depois de toda aquela semana de aprendizado, registre o que você efetivamente aprendeu!

O que eu sei?

O que eu quero saber?

O que eu aprendi?



A Cruz e as Políticas de Identidade

Guilherme de Carvalho
<https://bit.ly/2EyyxUa>

Afetividade e Moralidade

Guilherme de Carvalho
<https://bit.ly/30YrUID>



A esquerda deve tirar a pauta da questão identitária

Mark Lilla
<https://glo.bo/3jTt8Hg>

Esquerda gosta de resistir, não de governar

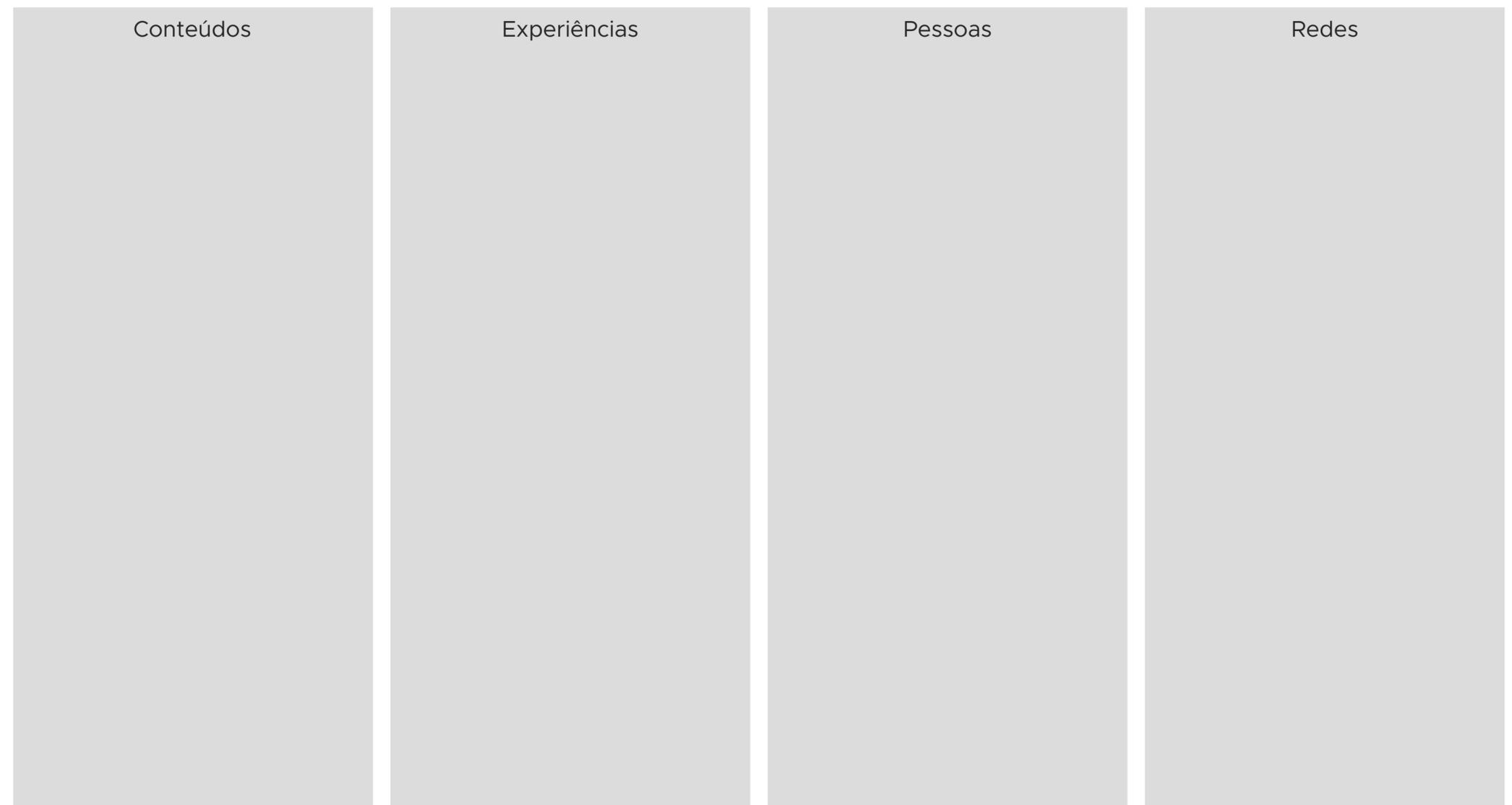
Mark Lilla
<https://glo.bo/3g8H7Xw>

Protestos no brasil: chegou a hora de uma política reformada?

Lucas Freire
<https://bit.ly/30bXMnt>

Curadoria das fontes de aprendizagem

Esse exercício é baseado no método CEP+R para representar as quatro fontes de aprendizagem existentes: Conteúdos, Experiências, Pessoas e Redes. Conteúdos são leituras, vídeos, palestras, aulas, podcasts etc. Experiências são situações em que você testa ou vivencia seu aprendizado na prática. Pessoas são especialistas, autores, criadores de conteúdo, parceiros e bons ouvintes. Redes são grupos, movimentos e comunidades dedicadas ao seu tema de interesse.



Ensine para aprender

Apesar de cada indivíduo ter uma maneira privilegiada de aprender, quando nós nos colocamos em uma situação de comunicar um conhecimento ou ensinar uma habilidade, somos obrigados a organizar o conjunto de dados soltos em nossa mente. Portanto, uma excelente forma de fixar o conhecimento é ensinar ou compartilhar com alguém o que estamos aprendendo. A atenção que o outro te fornece te ajudará a pensar melhor.

Dê uma palestra. Encontre alguém que queira te ouvir sobre o seu tema durante 20 a 30 min. Estrutura a minipalestra e faça uma apresentação. Pergunte depois o que ela achou.

Escreva um texto. Organize seu aprendizado em um artigo ou texto para rede social. Marque algumas pessoas de confiança e peça um feedback.

Grave um vídeo. Registre em um vídeo sua trajetória de aprendizado e poste em algum perfil de rede social. Marque pessoas de confiança e peça um feedback.

Grave um áudio. Registre em um áudio alguma lição que aprendeu e envie essa breve aula para algumas pessoas de confiança via Whatsapp. Peça Feedback depois.

Realize um encontro online. Organize um encontro online via Zoom ou Google Meet para ensinar o que você está aprendendo e convide pessoas para participar. Faça uma apresentação de 20 a 30 minutos, prepare toda a minipalestra e, após o final, peça um feedback das pessoas.

Registre aqui suas impressões sobre o aprendizado através do ensino

Diário de aprendizagem

Nesse exercício simples você registrará o processo de relação com os conteúdos e práticas de aprendizagem ao longo da semana.

Comece anotando o que você já sabe a respeito do tema, pense com calma o que você gostaria de aprender e, depois de toda aquela semana de aprendizado, registre o que você efetivamente aprendeu!

O que eu sei?

O que eu quero saber?

O que eu aprendi?

semana 02



O Cristão e a Política: aprendendo com a herança reformada (parte 1)

Heber Campos Jr.
<https://bit.ly/30ePL1j>

O Cristão e a Política: aprendendo com a herança reformada (parte 2)

Heber Campos Jr.
<https://bit.ly/2BGyiVR>

Introdução à Ética Social de João Calvino

Hermisten Maia
<https://bit.ly/309j3hl>

Calvino e a responsabilidade transformadora do cristão e dos governantes

Solano Portela
<https://bit.ly/2DfUtmr>



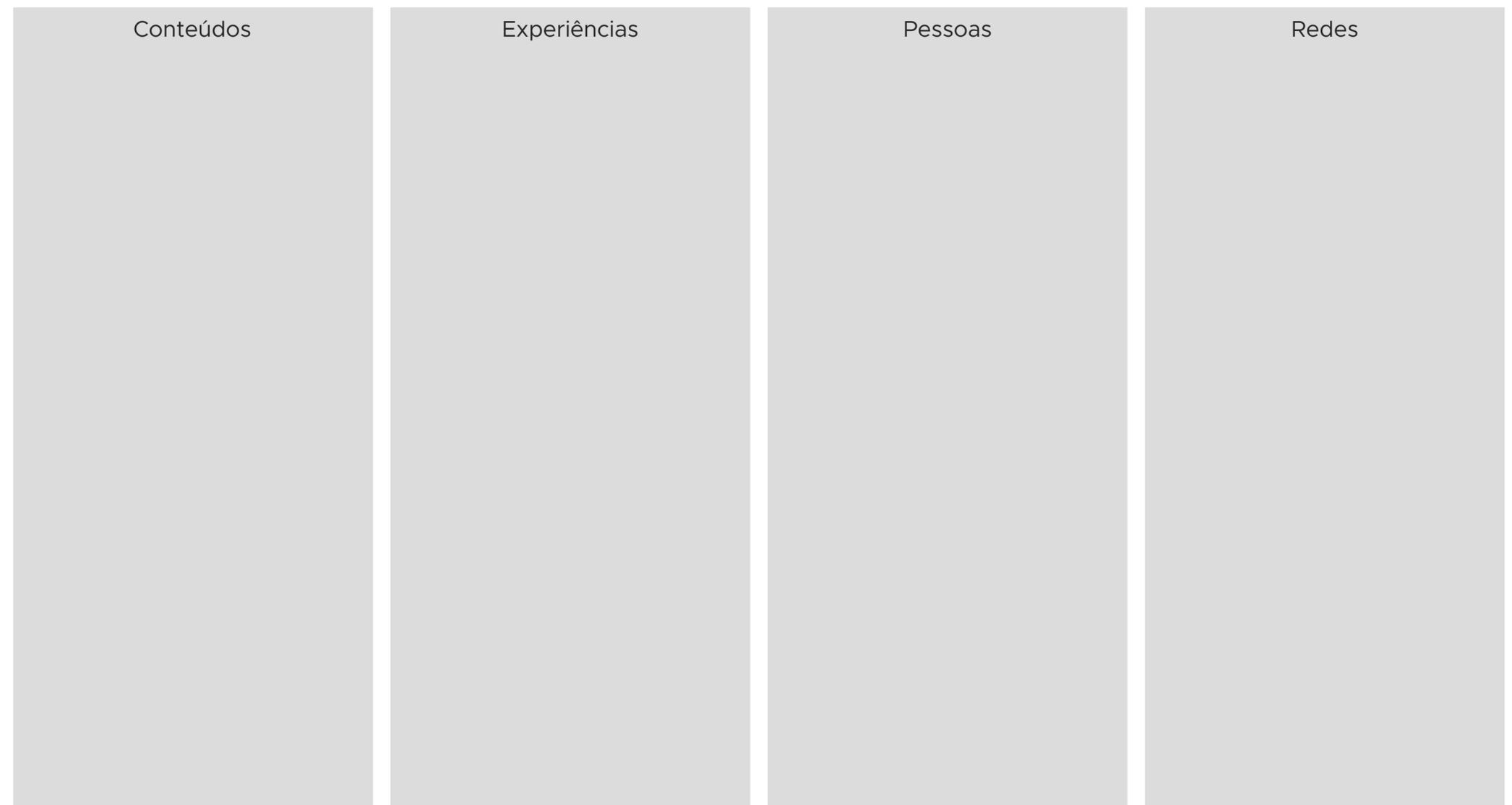
A catolicidade do espírito de Calvino

Philipp Schaff
<https://bit.ly/2P7y4uf>

durante as aulas

Curadoria das fontes de aprendizagem

Esse exercício é baseado no método CEP+R para representar as quatro fontes de aprendizagem existentes: Conteúdos, Experiências, Pessoas e Redes. Conteúdos são leituras, vídeos, palestras, aulas, podcasts etc. Experiências são situações em que você testa ou vivencia seu aprendizado na prática. Pessoas são especialistas, autores, criadores de conteúdo, parceiros e bons ouvintes. Redes são grupos, movimentos e comunidades dedicadas ao seu tema de interesse.



Ensine para aprender

Apesar de cada indivíduo ter uma maneira privilegiada de aprender, quando nós nos colocamos em uma situação de comunicar um conhecimento ou ensinar uma habilidade, somos obrigados a organizar o conjunto de dados soltos em nossa mente. Portanto, uma excelente forma de fixar o conhecimento é ensinar ou compartilhar com alguém o que estamos aprendendo. A atenção que o outro te fornece te ajudará a pensar melhor.

Dê uma palestra. Encontre alguém que queira te ouvir sobre o seu tema durante 20 a 30 min. Estrutura a minipalestra e faça uma apresentação. Pergunte depois o que ela achou.

Escreva um texto. Organize seu aprendizado em um artigo ou texto para rede social. Marque algumas pessoas de confiança e peça um feedback.

Grave um vídeo. Registre em um vídeo sua trajetória de aprendizado e poste em algum perfil de rede social. Marque pessoas de confiança e peça um feedback.

Grave um áudio. Registre em um áudio alguma lição que aprendeu e envie essa breve aula para algumas pessoas de confiança via Whatsapp. Peça Feedback depois.

Realize um encontro online. Organize um encontro online via Zoom ou Google Meet para ensinar o que você está aprendendo e convide pessoas para participar. Faça uma apresentação de 20 a 30 minutos, prepare toda a minipalestra e, após o final, peça um feedback das pessoas.

Registre aqui suas impressões sobre o aprendizado através do ensino

Diário de aprendizagem

Nesse exercício simples você registrará o processo de relação com os conteúdos e práticas de aprendizagem ao longo da semana.

Comece anotando o que você já sabe a respeito do tema, pense com calma o que você gostaria de aprender e, depois de toda aquela semana de aprendizado, registre o que você efetivamente aprendeu!

O que eu sei?

O que eu quero saber?

O que eu aprendi?

semana 03



Althusius e a revolta holandesa: direitos naturais e soberania popular

Gerson Leite
<https://bit.ly/2X78Q3d>

Aprendendo com os Puritanos

Joel Beeke
<https://bit.ly/314c1Kr>



Aspectos teológicos e filosóficos de J. Althusius

Gerson Leite
<https://bit.ly/3giaG9a>

A origem do federalismo em J. Althusius

Carlos Sérgio da Silva e Yan Pedro Guedes
<https://bit.ly/30YwSi8>

A ética puritana na educação, ciência e tecnologia

Teresa Kazuko Teruya
<https://bit.ly/30c2wtr>



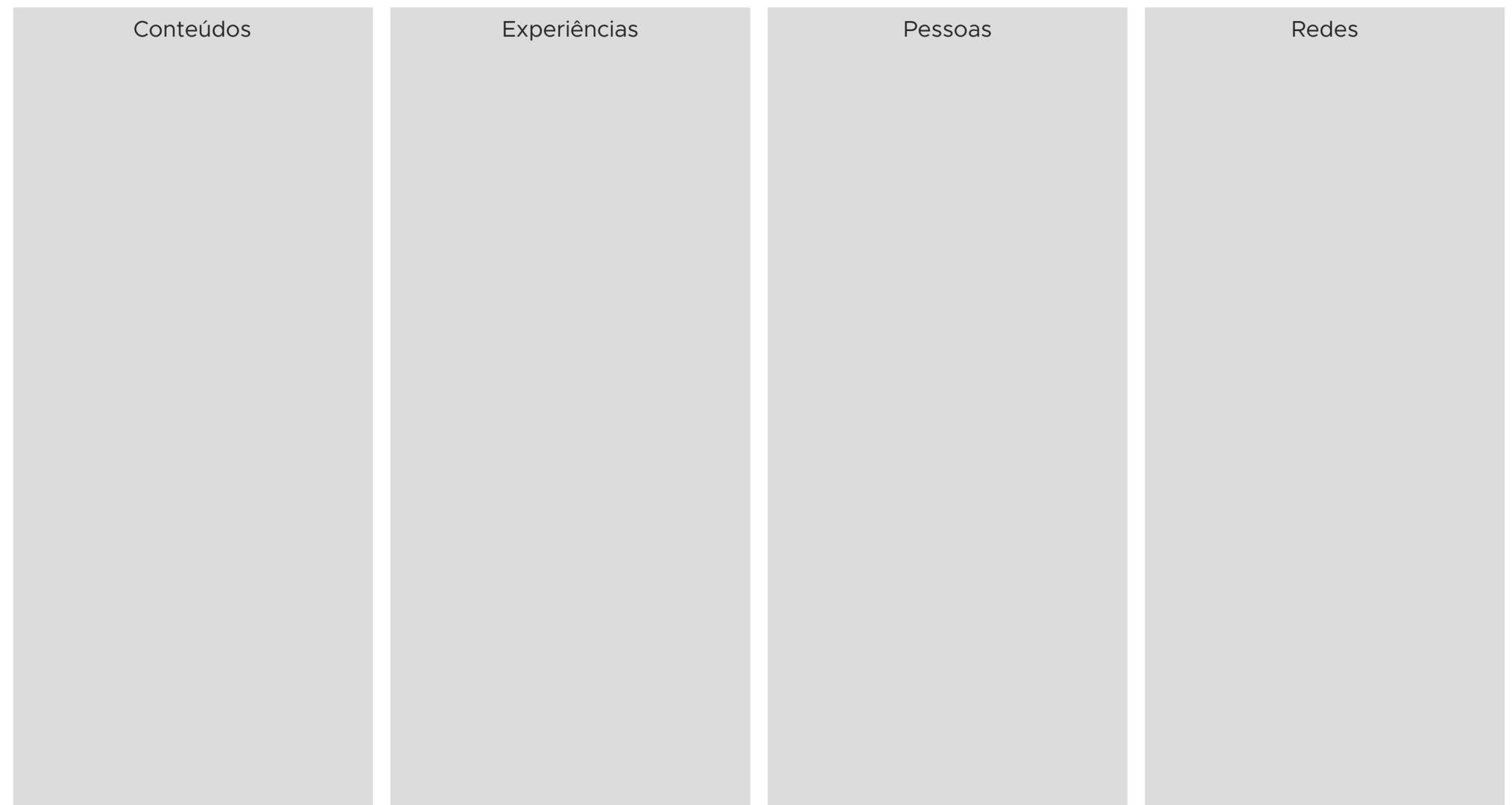
Os puritanos

BTCast
<https://bit.ly/3gqoC17>

durante as aulas

Curadoria das fontes de aprendizagem

Esse exercício é baseado no método CEP+R para representar as quatro fontes de aprendizagem existentes: Conteúdos, Experiências, Pessoas e Redes. Conteúdos são leituras, vídeos, palestras, aulas, podcasts etc. Experiências são situações em que você testa ou vivencia seu aprendizado na prática. Pessoas são especialistas, autores, criadores de conteúdo, parceiros e bons ouvintes. Redes são grupos, movimentos e comunidades dedicadas ao seu tema de interesse.



Ensine para aprender

Apesar de cada indivíduo ter uma maneira privilegiada de aprender, quando nós nos colocamos em uma situação de comunicar um conhecimento ou ensinar uma habilidade, somos obrigados a organizar o conjunto de dados soltos em nossa mente. Portanto, uma excelente forma de fixar o conhecimento é ensinar ou compartilhar com alguém o que estamos aprendendo. A atenção que o outro te fornece te ajudará a pensar melhor.

Dê uma palestra. Encontre alguém que queira te ouvir sobre o seu tema durante 20 a 30 min. Estrutura a minipalestra e faça uma apresentação. Pergunte depois o que ela achou.

Escreva um texto. Organize seu aprendizado em um artigo ou texto para rede social. Marque algumas pessoas de confiança e peça um feedback.

Grave um vídeo. Registre em um vídeo sua trajetória de aprendizado e poste em algum perfil de rede social. Marque pessoas de confiança e peça um feedback.

Grave um áudio. Registre em um áudio alguma lição que aprendeu e envie essa breve aula para algumas pessoas de confiança via Whatsapp. Peça Feedback depois.

Realize um encontro online. Organize um encontro online via Zoom ou Google Meet para ensinar o que você está aprendendo e convide pessoas para participar. Faça uma apresentação de 20 a 30 minutos, prepare toda a minipalestra e, após o final, peça um feedback das pessoas.

Registre aqui suas impressões sobre o aprendizado através do ensino

Diário de aprendizagem

Nesse exercício simples você registrará o processo de relação com os conteúdos e práticas de aprendizagem ao longo da semana.

Comece anotando o que você já sabe a respeito do tema, pense com calma o que você gostaria de aprender e, depois de toda aquela semana de aprendizado, registre o que você efetivamente aprendeu!

O que eu sei?

O que eu quero saber?

O que eu aprendi?

semana 04



Sobre Abraham Kuyper

Chuck Colson

<https://bit.ly/2P8bUYD>

Abraham Kuyper e a Transformação social

Heber Campos Jr.

<https://bit.ly/3jRhi0I>

O liberalismo clássico de Prinsterer e Kuyper

Lucas Freire

<https://bit.ly/30bC2li>



O governo é resultado da queda?

Richard Mouw

<https://bit.ly/312pZwo>

Liberalismo e os limites do Pluralismo (parte 1)

David Koyzis

<https://bit.ly/39FHjLk>

Liberalismo e os limites do Pluralismo (parte 2)

David Koyzis

<https://bit.ly/3geg9hk>



Vida e obra de Abraham Kuyper

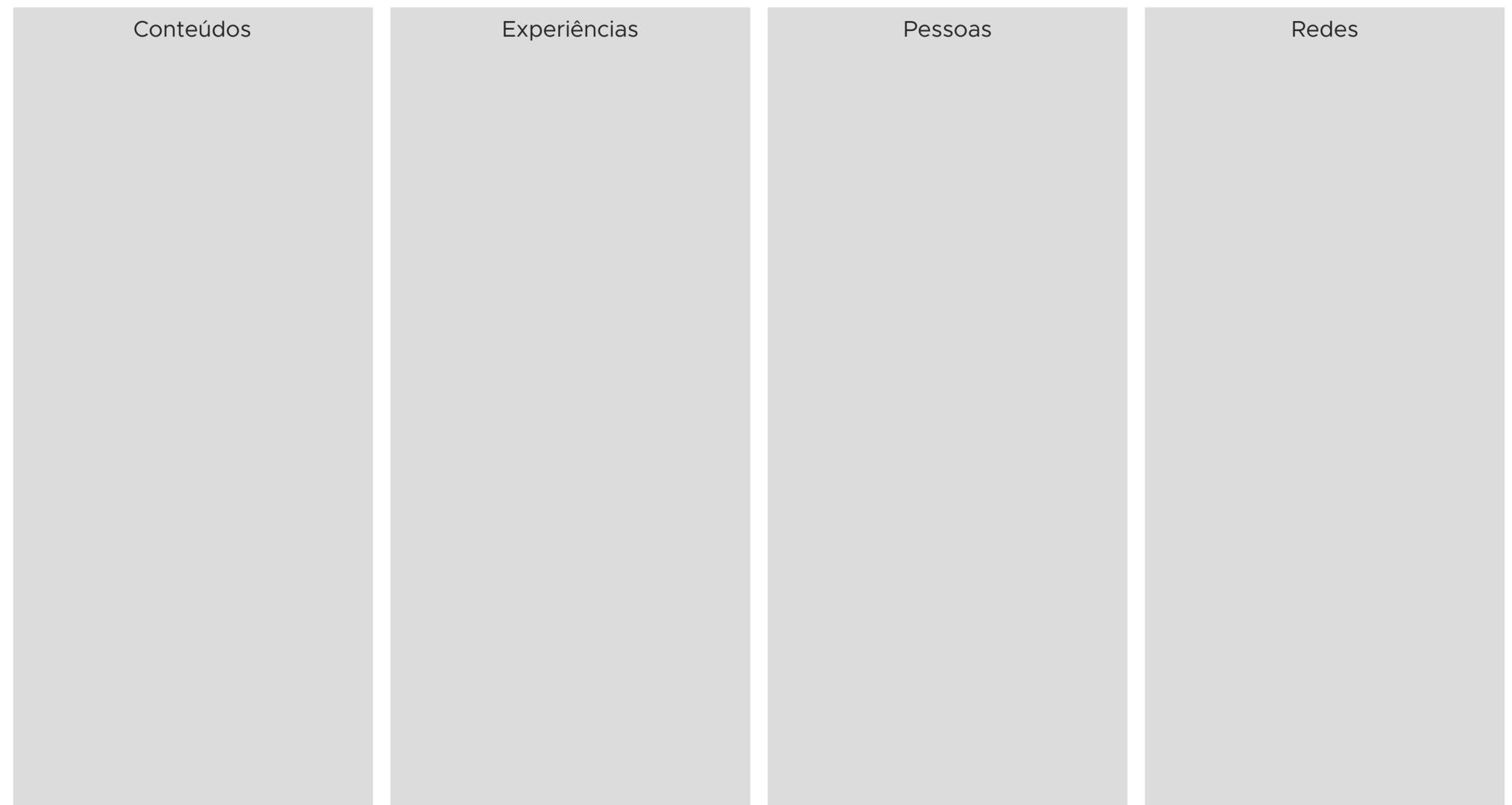
KuyperCast

<https://spoti.fi/2Pa9KI4>

durante as aulas

Curadoria das fontes de aprendizagem

Esse exercício é baseado no método CEP+R para representar as quatro fontes de aprendizagem existentes: Conteúdos, Experiências, Pessoas e Redes. Conteúdos são leituras, vídeos, palestras, aulas, podcasts etc. Experiências são situações em que você testa ou vivencia seu aprendizado na prática. Pessoas são especialistas, autores, criadores de conteúdo, parceiros e bons ouvintes. Redes são grupos, movimentos e comunidades dedicadas ao seu tema de interesse.



Ensine para aprender

Apesar de cada indivíduo ter uma maneira privilegiada de aprender, quando nós nos colocamos em uma situação de comunicar um conhecimento ou ensinar uma habilidade, somos obrigados a organizar o conjunto de dados soltos em nossa mente. Portanto, uma excelente forma de fixar o conhecimento é ensinar ou compartilhar com alguém o que estamos aprendendo. A atenção que o outro te fornece te ajudará a pensar melhor.

Dê uma palestra. Encontre alguém que queira te ouvir sobre o seu tema durante 20 a 30 min. Estrutura a minipalestra e faça uma apresentação. Pergunte depois o que ela achou.

Escreva um texto. Organize seu aprendizado em um artigo ou texto para rede social. Marque algumas pessoas de confiança e peça um feedback.

Grave um vídeo. Registre em um vídeo sua trajetória de aprendizado e poste em algum perfil de rede social. Marque pessoas de confiança e peça um feedback.

Grave um áudio. Registre em um áudio alguma lição que aprendeu e envie essa breve aula para algumas pessoas de confiança via Whatsapp. Peça Feedback depois.

Realize um encontro online. Organize um encontro online via Zoom ou Google Meet para ensinar o que você está aprendendo e convide pessoas para participar. Faça uma apresentação de 20 a 30 minutos, prepare toda a minipalestra e, após o final, peça um feedback das pessoas.

Registre aqui suas impressões sobre o aprendizado através do ensino

Diário de aprendizagem

Nesse exercício simples você registrará o processo de relação com os conteúdos e práticas de aprendizagem ao longo da semana.

Comece anotando o que você já sabe a respeito do tema, pense com calma o que você gostaria de aprender e, depois de toda aquela semana de aprendizado, registre o que você efetivamente aprendeu!

O que eu sei?

O que eu quero saber?

O que eu aprendi?



Discernindo aplicações atuais da filosofia de Herman Dooyeweerd

Rodolfo Amorim
<https://bit.ly/30aloc4>

A filosofia de Herman Dooyeweerd (curso)

Guilherme de Carvalho
<https://bit.ly/2Xaq3ZD>



Uma análise crítica do pensamento de Herman Dooyeweerd

Heros Falcão Araújo
<https://bit.ly/3hKVstu>

Philosophando Coram Deo

Fabiano de Almeida Oliveira
<https://bit.ly/3fbeHuH>

Considerações filosóficas da ideia cosmonômica

Filipe Fontes
<https://bit.ly/2EC7zet>

O critério das tendências progressivas e racionárias na história

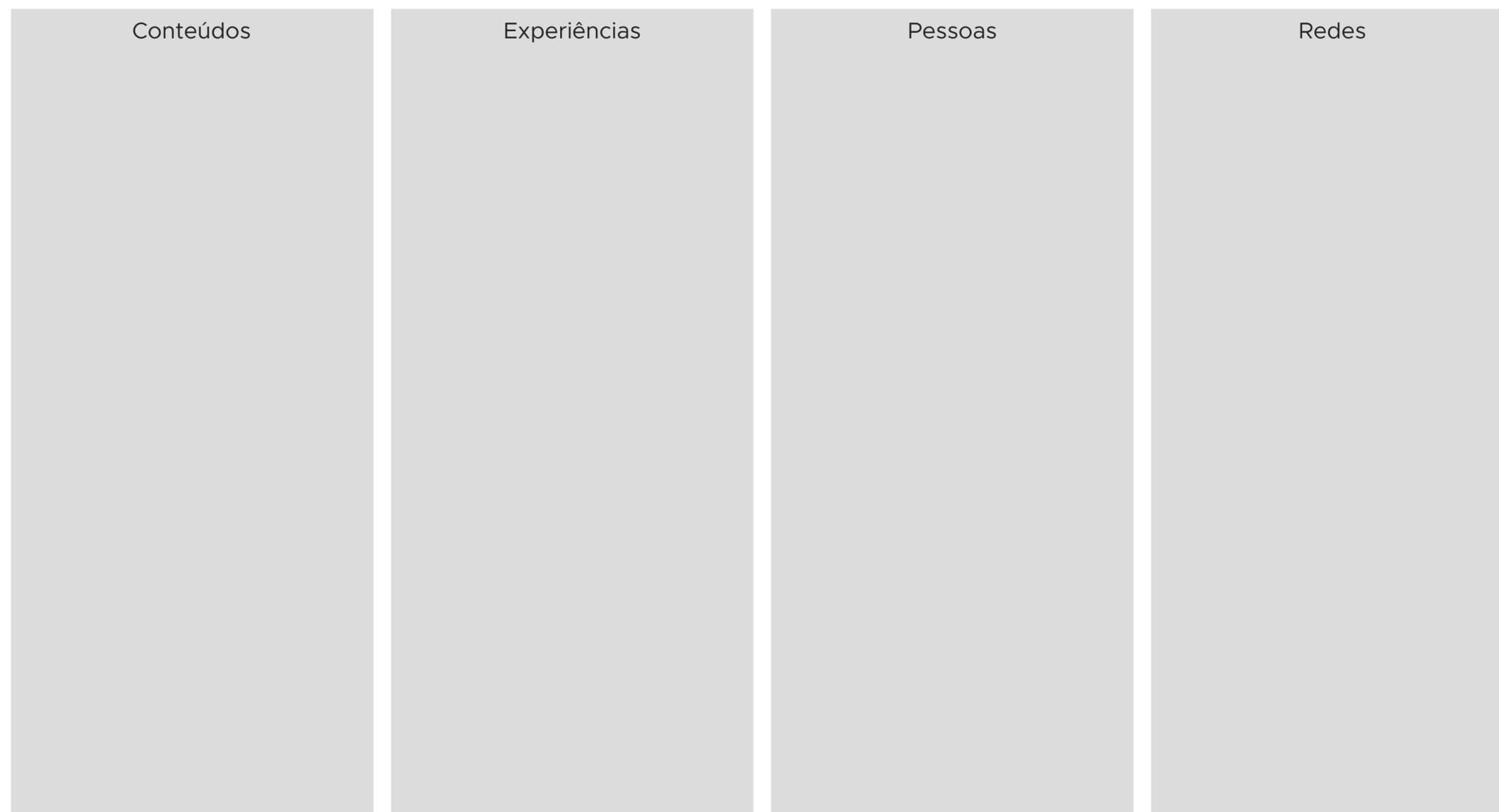
Herman Dooyeweerd
<https://bit.ly/2XcOzv8>

A construção social do mundo

D. F. M. Strauss
<https://bit.ly/3hRuvVi>

Curadoria das fontes de aprendizagem

Esse exercício é baseado no método CEP+R para representar as quatro fontes de aprendizagem existentes: Conteúdos, Experiências, Pessoas e Redes. Conteúdos são leituras, vídeos, palestras, aulas, podcasts etc. Experiências são situações em que você testa ou vivencia seu aprendizado na prática. Pessoas são especialistas, autores, criadores de conteúdo, parceiros e bons ouvintes. Redes são grupos, movimentos e comunidades dedicadas ao seu tema de interesse.



Ensine para aprender

Apesar de cada indivíduo ter uma maneira privilegiada de aprender, quando nós nos colocamos em uma situação de comunicar um conhecimento ou ensinar uma habilidade, somos obrigados a organizar o conjunto de dados soltos em nossa mente. Portanto, uma excelente forma de fixar o conhecimento é ensinar ou compartilhar com alguém o que estamos aprendendo. A atenção que o outro te fornece te ajudará a pensar melhor.

Dê uma palestra. Encontre alguém que queira te ouvir sobre o seu tema durante 20 a 30 min. Estrutura a minipalestra e faça uma apresentação. Pergunte depois o que ela achou.

Escreva um texto. Organize seu aprendizado em um artigo ou texto para rede social. Marque algumas pessoas de confiança e peça um feedback.

Grave um vídeo. Registre em um vídeo sua trajetória de aprendizado e poste em algum perfil de rede social. Marque pessoas de confiança e peça um feedback.

Grave um áudio. Registre em um áudio alguma lição que aprendeu e envie essa breve aula para algumas pessoas de confiança via Whatsapp. Peça Feedback depois.

Realize um encontro online. Organize um encontro online via Zoom ou Google Meet para ensinar o que você está aprendendo e convide pessoas para participar. Faça uma apresentação de 20 a 30 minutos, prepare toda a minipalestra e, após o final, peça um feedback das pessoas.

Registre aqui suas impressões sobre o aprendizado através do ensino

Diário de aprendizagem

Nesse exercício simples você registrará o processo de relação com os conteúdos e práticas de aprendizagem ao longo da semana.

Comece anotando o que você já sabe a respeito do tema, pense com calma o que você gostaria de aprender e, depois de toda aquela semana de aprendizado, registre o que você efetivamente aprendeu!

O que eu sei?

O que eu quero saber?

O que eu aprendi?



**Do liberal ao plural:
sobre o pluralismo político cristão**

Pedro Dulci
<https://bit.ly/3falvYf>

Ativismo Político: uma abordagem evangélica

Igor Miguel
<https://bit.ly/3falvYf>

A Igreja Militante

Pedro Dulci
<https://bit.ly/3396VPN>



**Cristãos na democracia:
aspectos evangélico-reformados**

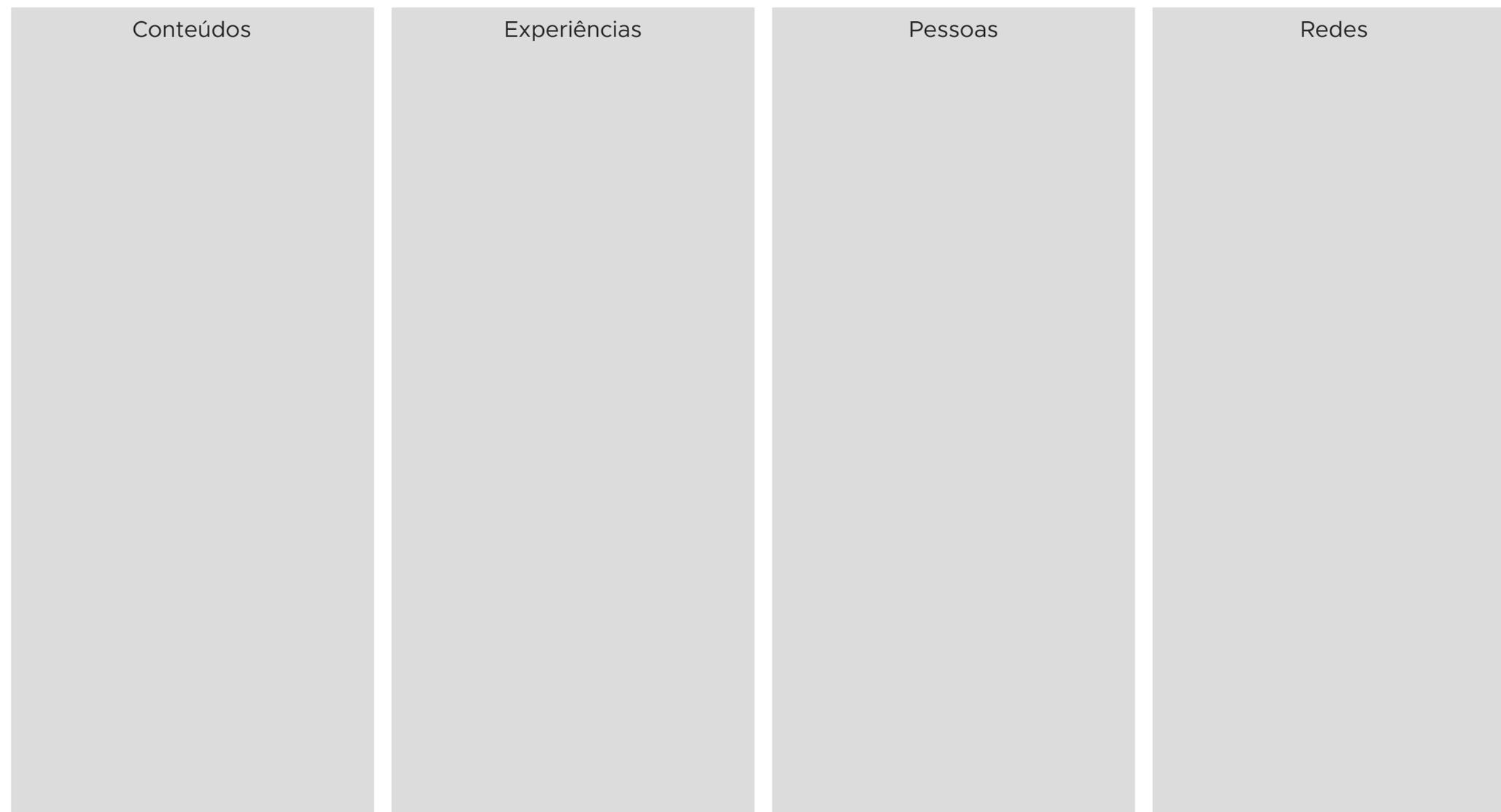
Igor Miguel
<https://bit.ly/30YC05S>

Para além do integral, o Eterno

Guilherme de Carvalho
<https://bit.ly/2P5MiM7>

Curadoria das fontes de aprendizagem

Esse exercício é baseado no método CEP+R para representar as quatro fontes de aprendizagem existentes: Conteúdos, Experiências, Pessoas e Redes. Conteúdos são leituras, vídeos, palestras, aulas, podcasts etc. Experiências são situações em que você testa ou vivencia seu aprendizado na prática. Pessoas são especialistas, autores, criadores de conteúdo, parceiros e bons ouvintes. Redes são grupos, movimentos e comunidades dedicadas ao seu tema de interesse.



Ensine para aprender

Apesar de cada indivíduo ter uma maneira privilegiada de aprender, quando nós nos colocamos em uma situação de comunicar um conhecimento ou ensinar uma habilidade, somos obrigados a organizar o conjunto de dados soltos em nossa mente. Portanto, uma excelente forma de fixar o conhecimento é ensinar ou compartilhar com alguém o que estamos aprendendo. A atenção que o outro te fornece te ajudará a pensar melhor.

Dê uma palestra. Encontre alguém que queira te ouvir sobre o seu tema durante 20 a 30 min. Estrutura a minipalestra e faça uma apresentação. Pergunte depois o que ela achou.

Escreva um texto. Organize seu aprendizado em um artigo ou texto para rede social. Marque algumas pessoas de confiança e peça um feedback.

Grave um vídeo. Registre em um vídeo sua trajetória de aprendizado e poste em algum perfil de rede social. Marque pessoas de confiança e peça um feedback.

Grave um áudio. Registre em um áudio alguma lição que aprendeu e envie essa breve aula para algumas pessoas de confiança via Whatsapp. Peça Feedback depois.

Realize um encontro online. Organize um encontro online via Zoom ou Google Meet para ensinar o que você está aprendendo e convide pessoas para participar. Faça uma apresentação de 20 a 30 minutos, prepare toda a minipalestra e, após o final, peça um feedback das pessoas.

Registre aqui suas impressões sobre o aprendizado através do ensino

bibliografia básica

Visões e Ilusões Políticas

David Koyzis (Editora Vida Nova)

O Problema da Pobreza

Abraham Kuyper (Editora Thomas Nelson)

Estado e Soberania

Herman Dooyeweerd (Editora Vida Nova)

Calvinismo

Abraham Kuyper (Editora Cultura Cristã)

Raízes de Cultura Ocidental

Herman Dooyeweerd (Editora Cultura Cristã)

Fé Cristã e Ação Política

Pedro Dulci (Editora Ultimato)

Capital Moral

Roel Kuiper (Editora Monergismo)

Aguardando o Rei

James K. A. Smith (Editora Vida Nova)

O progressista de ontem e do amanhã

Mark Lilla (Editora Companhia das Letras)

bibliografia complementar

O pensamento econômico e social de João Calvino

André Biéler (Editora Cultura Cristã)

Capitalismo e Progresso

Bob Goudzwaard (Editora Ultimato)

O Brasil Polifônico

Davi Lago (Editora Mundo Cristão)

Calvino em Praça Pública

David W. Hall (Editora Cultura Cristã)

Calvino e a Cultura

David W. Hall (Editora Cultura Cristã)

Calvino e o Comércio

David W. Hall (Editora Cultura Cristã)

O Cristão e a Sociologia

David Lyon (Editora ABU)

Vigilância Líquida

David Lyon (Editora Jorge Zahar)

Morte na cidade

Francis Schaeffer (Editora Cultura Cristã)

Cosmovisão cristã e transformação

Guilherme de Carvalho (Editora Ultimato)

As Institutas (Livro 4, a partir do capítulo 20)

João Calvino (Editora Cultura Cristã)

Política

Johannes Althusius (Editora TopBooks)

O Cristão em uma sociedade não cristã

John Stott (Editora Thomas Nelson)

Fé Cristã e Cultura Contemporânea

Leonardo Ramos (Editora Ultimato)

Esferas de Justiça

Michael Walzer (Companhia das Letras)

Uma fé pública

Miroslav Volf (Editora Mundo Cristão)

Cristianismo e Política

Robinson Cavalcante (Editora Ultimato)

A Igreja, o país e o mundo

Robinson Cavalcante (Editora Ultimato)

Cristianismo e Estado

Rousas J. Rushdoony (Editora Monergismo)

Justiça Generosa

Timothy Keller (Editora Vida Nova)

Ministérios de misericórdia

Timothy Keller (Editora Vida Nova)

E agora, como viveremos?

Nancy Pearcey (Editora CPAD)



www.theinvisiblecollege.com.br
@invisible.college

Material produzido e distribuído gratuitamente pelo
Instituto Educacional Invisible College

Versão 1.0 - Agosto/2020

Curadoria:
Pedro Lucas Dulci

Diagramação:
Kaiky Fernandez